



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

ATA N.º 14/2016

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2016

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

PONTO 1. ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo, e apresentou a ordem do dia.-----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 1.1 – Projeto de Requalificação do Largo da Misericórdia, no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana dos Centros Urbanos Complementares, para candidatura ao Aviso nº ALT20-16-2016-16, do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, do Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020).-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

Ponto 1.2 – Projeto de Recuperação e Reabilitação do Edifício do Celeiro da Cultura, no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana dos Centros Urbanos Complementares, para candidatura ao Aviso nº ALT20-16-2016-16, do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, do Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020).-----

-----**O Senhor Presidente**, antes de colocar os pontos à discussão, informou que após terminarem as ARU's (Área de Reabilitação Urbanas do Castelo; Área de Reabilitação Urbana de S. Bartolomeu e Área de Reabilitação Urbana das Servas) realizaram-se algumas reuniões na CCDRA que tiveram como objetivo informar sobre a elegibilidade dos projetos apresentados e como seria feita a divisão do dinheiro pelos trinta centros complementares.-----

Na primeira reunião informaram que a maior parte dos projetos integrados no Plano de Ação de Regeneração Urbana são suscetíveis de ser aprovados. Na segunda reunião determinaram que um projeto de cada município seria aprovado. Ao Município de Borba cabe uma fatia de 950 mil euros, que vai dar origem à celebração de um protocolo que pretendem assinar até final de junho, porque o prazo máximo para apresentação da candidatura é 30 de junho, o que significa que deverá ser ratificado na próxima reunião de Câmara. Acrescentou que foi garantido que o primeiro projeto (Requalificação do Largo da Misericórdia) é prioritariamente elegível no âmbito do PARU de Borba, com um investimento de 950.000,00 euros. Também informaram que o Aviso nº ALT20-16-2016 é sucessivo, ou seja, até maio há condições para apresentação de candidaturas.-----

Acrescentou que a Câmara propôs apresentar o Projeto de Requalificação do Largo da Misericórdia e o Projeto de Recuperação e Reabilitação do Celeiro da Cultura. Agora o importante é o passo a seguir, e quanto ao Edifício do Celeiro da Cultura não haverá problemas pois é propriedade da Câmara. No que respeita à questão da Misericórdia é propriedade da Santa Casa e de mais dois privados, mas embora lhe



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

tenham dito que não há nenhum inconveniente, haverá sempre a possibilidade de se ter que se partir para a expropriação.-----

Informou ainda que na passada segunda feira realizou-se uma reunião na Direção Regional da Cultura do Alentejo, tendo em conta que se trata do “miolo” do castelo. Tiveram também o cuidado de ter cá o Dr. João Simões, que conhece bem Borba desde o tempo em que esteve no GTL, que deixou uma informação técnica relativamente ao que entende sobre a importância daquele “miolo” dentro do Castelo, que foi também enviada para a Direção Regional da Cultura do Alentejo.-- Se as propostas forem hoje aprovadas, pois a data apontada pela CCDRA foi dia 30 de junho, tudo indica que a empreitada possa ser colocada a concurso nos primeiros meses de 2017.-----

Acrescentou que os projetos estão presentes para que possam ser analisados e discutidos por todos. O projeto de “Requalificação do Largo da Misericórdia” é extremamente simples, e o de “Recuperação do Edifício do Celeiro da Cultura” era um projeto que já tinha sido feito, há algum tempo, pela Arq.^a Renata que agora foi recuperado/adaptado aos tempos modernos. Estão também presentes as técnicas que participaram na elaboração dos projetos, para esclarecerem as questões de ordem técnica que considerem necessárias.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa** e perguntou se a Direção Regional da Cultura do Alentejo já emitiu algum parecer, tendo em conta que a intervenção se localiza junto de edifício em vias de classificação.-----

-----**O Senhor Presidente** informou que a Direção Regional da Cultura do Alentejo, certamente, irá manifestar-se sobre isso.-----

-----Acrescentou que estes projetos englobam trabalhos de arquitetura, engenharia, desenho, e da área financeira que é fundamental em todo o processo. À exceção do trabalho do historiador e do arqueólogo que irá acompanhar as obras quando



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

começarem, todo o trabalho é da responsabilidade da Câmara elaborado por pessoal da Câmara, nomeadamente pelos técnicos aqui presentes, que muitas vezes ficaram a trabalhar já fora das horas de serviço, e isso revela um grande profissionalismo e, por parte dos eleitos, um reconhecimento por gente tão boa que a Câmara tem e que foi tão mal aproveitada.-----

PONTO 1.1 – PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA MISERICÓRDIA, NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DOS CENTROS URBANOS COMPLEMENTARES, PARA CANDIDATURA AO AVISO Nº ALT20-16-2016-16, DO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS, DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO (ALENTEJO 2020).-----

Na sequência da informação técnica (que se arquivava em pasta anexa como documento nº.1) o Senhor Presidente propôs a aprovação do Projeto de Requalificação do Largo da Misericórdia, no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana dos Centros Urbanos Complementares, para candidatura ao Aviso nº ALT20-16-2016-16, do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, do Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020).—

-----No seguimento do que acima referiu, o Senhor Presidente acrescentou que este projeto de Requalificação do Largo da Misericórdia é um projeto simples que vai permitir a recuperação de toda a zona do Castelo (Zona Histórica de Borba). Disse que em relação a tudo o que se pretende adquirir, em princípio, não vai ser necessário a expropriação. Informou que a Câmara tem uma avaliação feita pelo técnico da Câmara (Eng.º António Marques) e outra será feita por uma entidade externa à Câmara. Em caso de necessidade, havendo peritos do Tribunal, podem



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

sempre pedir uma avaliação dos edifícios. Acrescentou ainda que a conversa que teve com a Santa Casa foi tranquila, não vêm nenhum inconveniente, os valores poderão ser aceites ou não, e o pagamento poderá ser faseado. Em relação aos outros proprietários (Capetos Coelho) todos estão de acordo em vender, falta agora aguardar pela proposta de venda.-----

-----**Intervio o Senhor vereador Joaquim Serra** referindo que já conhecia as propostas e vêm ao encontro daquilo que tem vindo a ser falado. Há, no entanto, duas ou três questões que o preocupam, nomeadamente a questão financeira da Câmara, e essa é determinante para toda esta ação, mas não é novidade pois já a conhecem.-----

Outra questão é que, na sua opinião, houve dois ritmos de trabalho, ou seja: há um ritmo de trabalho por parte dos técnicos, que consegue chegar a este ponto e ter uma proposta, e há um ritmo muito menos intenso de trabalho por parte dos eleitos e dos políticos, que é não ter a questão dos imóveis tratada (ou de aquisição ou de expropriação), ou seja: não ter aqui uma proposta concreta para poderem avaliar, e para poderem saber onde pode, ou não, haver dificuldades. Por isso pensa que existe aqui um desfasamento entre aquilo que é a atividade dos técnicos e dos políticos. Os técnicos estão de parabéns porque atingiram, os políticos não estão de parabéns porque não fizeram nada. Podem, efetivamente, ter feito alguns contatos mas não levaram a lado nenhum porque não existe nada em concreto.-----

Por outro lado podem falar de estratégia, mas a estratégia foi quando definiram os planos de ação, e as áreas de reabilitação. Acrescentou que este trabalho não pode ficar por aqui, ou seja: estes dois projetos são duas peças amputadas num plano de ação (um Largo que faz parte de um plano de ação mais intenso, e um Celeiro da Cultura que está no mesmo plano de ação dentro das mesmas ARUS'S). Estes projetos são importantes para Borba se aquilo que estiver preparado no plano de ação também tiver alguma consequência e for sendo executado. Isto significa que os projetos não podem parar por aqui, ou seja: os técnicos têm que exigir condições



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

aos eleitos para desenvolver os outros projetos que faltam, que fazem falta e também estão contemplados.-----

Outra questão, e apesar de já terem tido oportunidade de falar sobre ela, é o facto de nesta área estarem a tirar de dentro do Castelo a única “bolsa” de estacionamento existente na zona, que é considerável, e não sabe se estão a criar alternativas. Acrescentou que já tinham também previsto uma bolsa de estacionamento para a zona do Celeiro da Cultura. Parece-lhe que, se houver ainda condições, o projeto do Celeiro deve ser pensado, tendo em conta essa bolsa de estacionamento para toda esta área cultural. Neste aspeto não se trata só do “Largo da Misericórdia” ou do “Celeiro da Cultura”, o que se pretende é transformar a zona do castelo numa área cultural com vida. Por isso considera que esta questão do estacionamento é urgente, mesmo que não venha a ser financiada nesta fase. O importante é pensar que temos um Plano de Ação para esta área, que já conseguimos candidatar e já conseguimos fundos. Depois, certamente, haverá um rateio porque nem todos os Municípios conseguem desenvolver os projetos que pretendem, e os Municípios que tiverem projetos apresentados serão contemplados. No entanto, também haverá outros fundos comunitários que podem ir surgindo onde os projetos se podem enquadrar. Também lhe parece que, por dificuldades financeiras, vão perder esta primeira fase da disponibilização de verbas, até porque não têm condições de lançar nenhuma empreitada e, certamente, terão que transferir para o orçamento do ano que vem, mas não se sabe se isso é possível. No entanto, o técnico da área financeira poderá informar melhor sobre isso.-----

Quanto à figura da expropriação disse que normalmente está conotada como uma questão negativa. No entanto não pode ser encarada dessa forma, se não o legislador não tinha criado e expropriação amigável. A expropriação não é só por si uma questão litigiosa que é mais difícil de encontrar do que a expropriação amigável. A título de exemplo e, neste caso concreto, a casa dos Capetos é de um conjunto de herdeiros que poderá ser mais fácil, para eles, fazer uma escritura em termos de



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

uma expropriação amigável do que uma venda negocial, mas tudo depende do modo como se relacionam entre eles. No entanto esta já é uma questão jurídica.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa**, começando por felicitar os técnicos pela dedicação e pela forma como apresentaram o trabalho. Disse que, na sua opinião, dinamizar o centro de Borba e o Castelo é sem dúvida uma mais valia para Borba e para os Borbenses. Por outro lado, concorda com algumas coisas referidas pelo vereador Joaquim Serra, ou seja: pensa que a parte política não foi totalmente feita havendo aberturas neste processo que podem, de alguma forma, prejudicar o trabalho dos técnicos que, tal como o Senhor Presidente referiu, fizeram horas pós-laboral. Há depois a parte financeira e, quanto a esta, gostaria de ouvir a opinião do técnico desta área.-----

-----**Usou da palavra o Chefe de Divisão** que esclareceu o seguinte: *"Na parte financeira, no orçamento deste ano não temos nada preparado para o investimento das PARUS, até porque a candidatura às PARUS foi feita este ano. Na candidatura que foi feita os investimentos foram pensados sempre para anos futuros, nunca para desenvolver no ano em que estamos em curso. Entretanto houve, aqui, uma aceleração na passagem da PARU para os investimentos que estão englobados dentro das PARUS. Depois de apresentada a PARU houve projetos que foram aprovados, e projetos que não foram aprovados dentro da própria PARU. Dentro da PARU há apenas um projeto que foi aprovado com verba FEDER disponível, mas que tem um montante muito superior àquele que iremos precisar para alocar que é o "Largo da Misericórdia", por isso já sabemos que os podemos alocar a outros projetos, nomeadamente, ao do "Celeiro da Cultura". Só agora é que estamos a ficar em condições de perceber o que podemos colocar em anos futuros nos orçamentos. O Aviso que existe agora funciona em contínuo até maio de 2017 e que mensalmente tem cortes na dotação disponível. Já sabemos que quem apresentar até final de junho a Autoridade de Gestão, à partida, tem um mês (22 dias úteis) para fazer a análise e para aprovar ou não. Há aqui uma necessidade de incremento da*



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

execução de despesa, por parte do Governo, que incentiva as Autoridades de Gestão a fazer isso. Todos os outros cortes, são feitos em função daquilo que é apresentado e aprovado, irão ter mais um mês de avaliação. Isto é só para prever que os próprios serviços do Alentejo 2020, neste caso, à partida vão receber 7,8 ou 9 projetos para avaliar e depois nas fases seguintes podem vir a receber mais, mas como a equipa técnica é a mesma, certamente, terá que levar mais algum tempo a avaliar. Mas a nível de receita, aquilo que se espera, é a mesma coisa, ou seja, não perdemos nada por não apresentar agora e apresentar mais tarde (julho, agosto, setembro, outubro...) o que conta é a forma como o Aviso foi lançado. O Aviso foi lançado para prever o mecanismo em que assim que a Autoridade de Gestão disser que está aprovado tem 30 dias para lançar o procedimento de contratação pública, o que não é o nosso caso. No nosso caso não podemos fazer isso por dois motivos: 1.º - porque não podemos derrubar uma casa que não é nossa; 2.º - porque não podemos avançar com o procedimento de contratação pública num ano em que o orçamento não comporta a possibilidade desse investimento. No ano seguinte é intenção colocar estes dois investimentos, sendo que o mais difícil é aquele que é o principal, ou seja, o prioritário identificado na PARU que é o "Largo da Misericórdia". É mais difícil só pela questão dos imóveis, porque enquanto para a empreitada de "Requalificação do Largo da Misericórdia" já podemos contar com 85% de receita FEDER, porque temos um Protocolo de Financiamento assinado à data, no caso dos imóveis não podemos contar com essa receita. Teremos que encontrar alguma forma no orçamento de ele lá caber. O importante é perceber que este investimento tem tanto de investimento que vai ser elegível como tanto daquele que não vai ser elegível. O que a Autoridade de Gestão vai financiar é a Empreitada de Requalificação, a aquisição dos imóveis não financiam – faz parte da estratégia do regulamento do Fundo Europeu. De qualquer forma para que ele caiba no orçamento do ano que vem tem que haver um trabalho, não só técnico, como político porque vamos chegar àquela fase no orçamento que, por exemplo, temos 200 mil euros de despesa a mais e vamos ter que os retirar de qualquer lado, ou



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

seja, haverá outros pequenos investimentos que têm que deixar de ser feitos para lá caber este, uma vez que é prioritário – isto a nível orçamental. A nível de tesouraria tenho alguma esperança que se encontrará uma forma, conforme o Senhor Presidente disse, de se adquirirem os imóveis e irem sendo pagos ao longo do horizonte temporal, por exemplo, 24 meses. Diz isto porque este Município tem tido sempre encargos, nos últimos anos, de acordos mensais de pagamento, tais como: a fornecedores, à ADSE, à Concessionária das Águas, a um empreiteiro, e todos estes acordos têm sido finalizados. O último acordo que está em execução, neste momento, é o acordo com a ADSE que começou em 530 mil euros e, neste momento, esperamos encerrá-lo em maio do ano que vem, tratando-se de 10 mil euros mensais. O que isto significa é que, a nível de tesouraria, já temos experiência de que conseguimos suportar estes acordos. Agora é uma questão de tentarem encontrar uma solução, porque mesmo que fossem esses 250, ou 260 mil euros, se dividirem esse valor por 24 meses seriam 10 ou 11 mil euros mensais, e não era nada incomportável a nível de tesouraria. Por isso quando chegarmos ao orçamento cá estaremos para tentar encontrar soluções com o Presidente e com os vereadores.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Benjamim Espiguiha que felicitou a equipa técnica por este trabalho é óbvio que a qualidade da equipa técnica está mais à frente que a qualidade dos políticos, e até pensou que nestes dois anos o Vereador Serra tivesse contribuído para aumentar esta capacidade mas pelos vistos não conseguiu, o que lamenta. Disse concordar com estas duas intervenções, sabendo que muitas mais serão necessárias como é óbvio, mas pelo facto de ser o Centro Histórico, até mesmo a questão do Celeiro da Cultura também lhe parece relevante, e no fundo até em termos financeiros. Deseja que isto tudo corra bem, pois teriam que começar por algum lado e basicamente concorda com aquilo que foi apresentado.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

-----Analisado e discutido o projeto, e após todos os esclarecimentos técnicos prestados, o Senhor Presidente colocou a proposta á votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 1.2 – PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CELEIRO DA CULTURA, NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DOS CENTROS URBANOS COMPLEMENTARES, PARA CANDIDATURA AO AVISO Nº ALT20-16-2016-16, DO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS, DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO (ALENTEJO 2020).

Na sequência da informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento nº.2) o Senhor Presidente propôs a aprovação do Projeto de Execução de Arquitetura e de Especialidades, relativo à “Recuperação e Reabilitação do Edifício do Celeiro da Cultura”, no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana dos Centros Urbanos Complementares, para candidatura ao Aviso nº ALT20-16-2016-16, do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, do Programa Operacional Regional do Alentejo (ALENTEJO 2020).-----

-----No que respeita a este projeto, o Senhor Presidente acrescentou que se trata de uma adaptação de um local, que irá permitir o que ali tem sido feito mas de uma forma muito mais assente.-----

-----Analisado e discutido o projeto, e após todos os esclarecimentos técnicos prestados, o Senhor Presidente colocou a proposta á votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2016)

Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por onze páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

